

## Métodos alternativos no controle de podridões pós-colheita de framboesas 'Heritage'

Lais Moro<sup>1</sup>, Lucimara Rogéria Antonioli<sup>2</sup>, Gildo Almeida da Silva<sup>2</sup>

A framboesa possui vida de prateleira restrita, dada a sua elevada perecibilidade e à ocorrência de doenças fúngicas causadas, principalmente, por *Botrytis cinerea* e *Rhizopus stolonifer*. O trabalho teve por objetivo avaliar a ação de três micro-organismos (*Bacillus amyloliquefaciens* (BA), *Curtobacterium pusillum* (CP) e *Saccharomyces cerevisiae* (SC)), da quitosana 6 g L<sup>-1</sup> e do Tecsa®Clor 0,1 g L<sup>-1</sup> no controle de podridões, por meio da pulverização dos frutos. A testemunha foi pulverizada com água destilada. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com 5 repetições de 12 frutos. As framboesas foram colhidas após 3, 7 e 14 dias da aplicação dos tratamentos. Os frutos foram inoculados com *B. cinerea* ou *R. stolonifer*, armazenadas em B.O.D a 12 ± 0,5°C e avaliados diariamente. Na 1ª colheita, os primeiros frutos com podridão foram observados aos 3 dias após a inoculação (6 dias após tratamento no campo), não sendo constatada diferença entre os tratamentos, tanto para a incidência de frutos com *B. cinerea*, quanto com *R. stolonifer*. Na 2ª colheita, observou-se um aumento gradativo no percentual de frutos com podridão fúngica a partir do 3º dia da inoculação (11 dias após tratamento no campo). A menor incidência de *B. cinerea* e *R. stolonifer* foi observada nos frutos tratados com BA. Na 3ª colheita, constatou-se elevada incidência de desenvolvimento fúngico aos 3 dias após a inoculação (18 dias após tratamento no campo). Com o decorrer do período de avaliação, os tratamentos CP e BA destacaram-se por apresentarem menor incidência de frutos com *B. cinerea*. O tratamento com CP destacou-se pela menor ocorrência de *R. stolonifer*. Os tratamentos com BA e CP apresentaram maior eficiência no controle de podridões pós-colheita em framboesas 'Heritage' causadas por *B. cinerea* e *R. stolonifer*. Os tratamentos devem ser repetidos em intervalos semanais.

<sup>1</sup> Graduanda IFRS, Campus Bento Gonçalves. lais.moro@gmail.com

<sup>2</sup> Pesquisador Embrapa Uva e Vinho, Caixa Postal 130, 95700-000 Bento Gonçalves, RS. lucimara@cnpuv.embrapa.br, gildo@cnpuv.embrapa.br